



M&G
CHEMICALS
A WORLD OF POLYMERS

C.N.P.J. Nº 56.806.656/0001-50 - NIRE 35.300.147.693

M&G Poliéster S.A. e Controladas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

A M&G Poliéster S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

1 - Introdução

A M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), por meio de suas controladas, atua na produção e comercialização de resina PET para embalagens bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades. A atividade de produção e comercialização de ácido tereftálico purificado (PTA), matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP permanece suspensa.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda., que por sua vez é controlada indiretamente pela M&G Financeira S.p.A. com sede em Tortona, Itália. O ano de 2015 apresentou no Brasil uma queda de 8,4% no setor industrial, bem abaixo da queda do PIB, previsto para 3,8%. Apesar das quedas domésticas no setor industrial e do PIB, os indicadores financeiros da Companhia mostram uma performance positiva ligada principalmente as vantagens competitivas históricas do Grupo M&G que continuam válidas e tem representado uma grande proteção: tecnologia superior permite maiores economias de escala, que podem ser alcançadas com contratos de longo prazo com clientes e fornecedores, conduzindo o Grupo M&G à posição de produtor que apresenta o menor custo.

Liderança em tecnologia e processo: O Grupo M&G é reconhecido no setor por ser o líder de tecnologia industrial. O Grupo M&G tem sido consistentemente capaz de construir plantas em escala muito superior às construídas pela concorrência e a sua tecnologia, experiência de engenharia e recursos internos permitem a M&G continuar a inovar e a aprimorar as características de desempenho da resina.

Grandes economias de escala: a Companhia opera em Suape a maior planta, a mais nova e a mais eficiente da indústria global. A estratégia do Grupo M&G é gerar economias de escala na produção, alcançadas pela operação da maior planta do mundo com produção em apenas uma única linha e modernizando-a por meio de investimentos secundários destinados a aumentar a eficiência operacional.

Contratos de longo prazo com principais clientes e fornecedores: a Companhia conquistou taxas de utilização da capacidade muito maiores do que a média do setor, graças a sua estratégia de comprometimento com contratos de longo prazo, tanto com os clientes quanto com os fornecedores. Em geral, a Companhia possui uma base de clientes forte, leal e diversificada. Igualmente, a Companhia sempre busca contratos de longo prazo com seus clientes para garantir a estabilidade no fornecimento, preços menores e custos reduzidos de logística.

A cotação média do câmbio no ano de 2015 mostra uma desvalorização de 41,6% do real frente ao dólar norte americano (R\$3,3315) quando comparado com média de 2014 (R\$2,3536). Quanto à taxa fixa essa sofreu uma desvalorização de 47,0% do real frente ao dólar norte americano, R\$3,9048 no final do ano de 2015, quando comparado com o final do ano de 2014 (R\$2,6562).

2 - Indicadores Econômicos

Principais Indicadores - operações em continuidade				
	(R\$ milhões)		2015	2014
Volume Resina PET (mil toneladas)			431,0	432,0
Receita Líquida			1.901,4	1.688,3
Lucro Líquido			63,8	21,5
EBITDA			218,7	116,6

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de reais)						
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	17	5	17.518	15.445	
Títulos mantidos para negociação.....		307	241	307	241	
Contas a receber.....	6	-	-	339.341	228.840	
Estoque.....	7	2.004	1.542	21.739	232.774	
Partes relacionadas.....	8	167	159	196.144	95.068	
Impostos a recuperar.....		167	159	17.535	5.150	
Despesas antecipadas.....		-	-	3.845	1.622	
Outras contas a receber.....		-	-	9.955	6.998	
Total do ativo circulante.....		2.495	1.947	826.384	586.138	
Não circulante						
Aplicações financeiras.....	9	-	-	38.250	37.408	
Contas a receber.....	6	-	-	20.696	20.696	
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	10.a	-	-	4.926	8.408	
Partes relacionadas.....	18	5.475	4.934	59.960	55.611	
Impostos a recuperar.....	8	-	-	6.760	6.931	
Depósitos judiciais.....		-	-	1.728	1.384	
		5.475	4.934	131.266	130.441	
Investimentos.....	11	417.171	286.640	18	18	
Imobilizado.....	12	-	-	463.557	459.727	
Intangível.....	12	-	-	22.466	18.128	
Total do ativo não circulante.....		422.646	291.574	617.307	608.314	
Total do ativo.....		425.141	293.521	1.443.691	1.194.452	
						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013.....	523.208	72.244	(333.935)	261.517	8.983	270.500
Lucro do exercício.....	-	-	21.518	21.518	4.411	25.929
Resgate de ações (Nota explicativa 1.3).....	-	(11.044)	-	(11.044)	-	(11.044)
Saldos em 31 de dezembro de 2014.....	523.208	61.200	(312.417)	271.991	13.394	285.385
Lucro do exercício.....	-	-	63.768	63.768	(2.008)	61.760
Aumento de capital (Nota explicativa 19).....	64.259	-	-	64.259	-	64.259
Saldos em 31 de dezembro de 2015.....	587.467	61.200	(248.649)	400.018	11.386	411.404
						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)					
1. Contexto operacional					
1.1. Operações					
A M&G Poliéster S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado (vide nota 1.4), domiciliada no Brasil. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 - 8º andar - São Paulo - SP - Brasil.					
A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades. A atividade de produção e comercialização de ácido tereftálico purificado (PTA) está paralisada conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.2.					
A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda., que por sua vez é controlada indiretamente pela M&G Financeira S.p.A. com sede em Tortona, Itália.					
1.2. Paralisação da planta de Paulínia					
Permanece suspensa a atividade de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais dessa planta estão totalmente depreciados. A Companhia efetuou análise de impairment para os demais ativos e registrou provisão para perdas ao valor julgado não recuperável, quando aplicável.					
A Administração e os acionistas controladores ainda não descartam a possibilidade de alienação dessa planta a potenciais interessados.					
1.3. Oferta pública de aquisição (OPA) de ações para o cancelamento do registro de Companhia Aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM					
A Mossi & Ghisolfi Internacional S.á r.l informou no dia 14 de maio de 2014, a formulação de oferta pública para a aquisição da totalidade das ações de emissão da M&G Poliéster S.A. em circulação no mercado ("OPA"), com a finalidade de obter o cancelamento do seu registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As ações em circulação no mercado correspondiam a 232.706.835 ações ordinárias, representativas de 2,89982% do capital total da M&G Poliéster S.A. O preço ofertado para a aquisição das ações de emissão da M&G Poliéster S.A. foi de R\$ 0,11 (onze centavos de real) por ação. O leilão ocorreu através do sistema eletrônico de negociações da BM&FBOVESPA no dia 16 de setembro de 2014. No referido leilão, a ofertante obteve o percentual mínimo para o fechamento do capital, conforme previsto no art. 16, II da ICM 361/2002, e por consequência no dia 17 de outubro de 2014 houve o cancelamento do seu registro de Companhia Aberta. Na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de novembro de 2014 foi deliberado o resgate e o cancelamento das ações remanescentes em circulação, nos termos do item 9 do edital da OPA, cujo pagamento aos acionistas foi realizado no dia 09 de dezembro de 2014.					
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras					
As demonstrações financeiras individuais e consolidada da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).					
As demonstrações financeiras da Companhia incluem estimativas contábeis elaboradas utilizando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.					
A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.					
Em 21 de março de 2016 a Administração da Companhia aprovou e autorizou a divulgação do balanço patrimonial, relatório e contas da Administração, demais demonstrações financeiras e notas explicativas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, pelo que recomendam sua aprovação aos acionistas da Companhia.					
2.1. Base de consolidação					
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da M&G Poliéster S.A. e das seguintes controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:					
	Participação no capital social - %				
	31/12/2015	31/12/2014			
	Direta	Direta			
M&G Polímeros Brasil S.A.....	100,00	100,00			
Tereftalatos Industriais Químicos Ltda.....	51,00	51,00			
As subsidiárias são consolidadas integralmente desde a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.					
2.2. Representação dos saldos contábeis					
Visando a melhor apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, assim como o atendimento as normas contábeis, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:					
• Créditos a receber, no valor de R\$1.959, classificadas anteriormente, em 31 de dezembro de 2014 no ativo circulante para o grupo de outras contas a receber no ativo circulante.					
A representação foi efetuada visando a comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.					
O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas e na consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de alterações efetuadas entre essas empresas.					
3. Novos pronunciamentos e alterações de legislação fiscal					
3.1. Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 2015 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras					
A empresa considerou a aplicação pela primeira vez das normas e alterações, listadas a seguir, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2015:					
- Alterações na IAS 19 - Plano de Benefícios Definidos;					
- Contribuições por Parte do Empregado;					
- CPC10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC15 (R1) - Combinações de Negócios;					
- CPC22 - Segmentos Operacionais;					
- CPC 27 - Ativo Imobilizado e Passivo;					
- CPC 5 - Ativo Intangível;					
- CPC 5 (R1) - Divulgações de Partes Relacionadas;					
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo;					
- CPC 28 - Propriedade para Investimento.					
As alterações ou novas normas e interpretações listadas anteriormente não tiveram qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.					
3.2. Novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2016					
As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo são vigentes a partir do Grupo, em virtude de sua natureza, se aplicável, quando em vigor.					
i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final dos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui o IAS 39 - Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores do IFRS 9. O pronunciamento introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A vigência do pronunciamento aplica-se aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores do IFRS 9 (emitidos em 2009, 2010 e 2013) seria permitida se a data de aplicação inicial fosse anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção do IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros consolidados. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras consolidadas.					
ii) IFRS 15 - Receita de contrato com clientes: Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo,					

Demonstração do EBITDA - operações em continuidade			
	(R\$ milhões)		
	2015	2014	
Lucro Líquido	63,8	21,5	
Resultado Financeiro	108,5	76,6	
I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido	18,8	(16,1)	
Depreciação e amortização	29,6	30,2	
Participação dos Minoritários	(2,0)	4,4	
EBITDA	218,7	116,6	

O volume de vendas da Companhia no ano de 2015 apresenta uma pequena redução de 0,2% com relação ao ano de 2014, alcançando 431,0 mil toneladas (432,0 mil toneladas no ano de 2014). Mesmo com a retração da economia, os volumes de vendas mantiveram praticamente estáveis, pois apesar da diminuição consumo para uso convencional os produtos embalados em PET continuam crescendo, devido ao aumento do uso embalagens ligados a cadeia alimentícia que sofreram menos com a retração da economia. A receita líquida da Companhia alcançou no ano de 2015 R\$1.901,4 milhões, 12,6% maior que o ano de 2014.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$218,7 milhões no ano de 2015 (R\$116,6 milhões em 2014), um aumento de 87,6% em relação ao ano anterior.

Apesar das diferenças entre os preços médios das matérias primas e produtos acabados no mercado internacional ter sido apenas de 0,52% a margem operacional em reais apresenta o impacto da valorização média de 41,6% do dólar americano frente ao real devido dinâmica dos negócios do setor e a política dos preços praticados pela Companhia.

O lucro líquido consolidado no ano de 2015 apresenta resultado positivo de R\$63,8 milhões (R\$23,7 milhões resultado positivo em 2014).

3 - Meio Ambiente e Segurança

A M&G Polímeros Brasil S.A. - fábrica de Suape - PE adota os sistemas de gerenciamento de Segurança e Meio Ambiente certificados e baseados nas normas OHSAS 18001, para a gestão de segurança e saúde ocupacional, e a ISO 14001 para gestão de meio ambiente, consolida os compromissos firmados em suas políticas internas.

Adicionalmente a isto durante o período realizou a auditoria interna do seu Sistema de Gestão do programa Atuação Responsável da ABIQUIM, emitindo a Auto Declaração, tornando transparente seus compromissos de evolução contínua nas questões de saúde, segurança, ressaltando que para o meio ambiente em 2015 recebeu o título de "Empresa Parceira do Meio Ambiente do Complexo Industrial Portuário de Suape".

As questões socioambientais, são avaliadas através da auditoria externa anual baseada nos Princípios do Equador, princípios estes, que asseguram a perfeita sintonia da fábrica com a segurança do trabalhador empregados e terceiros, da comunidade e do meio ambiente e a responsabilidade social desde o início de sua implantação até a presente data.

4 - Recursos Humanos

Em 2015 houve uma atuação na continuidade e estabilização dos programas direcionados aos processos de ampliação do engajamento dos empregados, treinamentos técnicos e atendimento de legislação, além do desenvolvimento das lideranças. Foram investidos R\$ 297 mil, vinculados a 1434 participações e 10850 horas x participações em atividades de treinamento, refletindo o forte empenho da Companhia em proporcionar condições aos empregados para que melhorem continuamente a performance individual e

consequentemente, a eficiência das equipes. Vale destacar as atividades de qualificação dos empregados resultantes de processos de recrutamento/seleção interno vinculados às oportunidades de mobilidade. Em 2015, 9 empregados foram promovidos, correspondendo a 6,88%. O absentismo em 2015 foi de 0,70% e o turnover fechou o ano em 8,50%, sendo que ambos os índices demonstraram um tendência positiva em termos comparativos à média do segmento industrial.

A Companhia, visando assegurar aos seus empregados benefícios compatíveis e alinhados aos oferecidos pelo mercado, possui uma política que engloba os seguintes tópicos: Refeição, Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Medicamentos, Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais, Previdência Privada, Programa de Participação nos Resultados, Homenagem a Veteranos, Festividades e Cooperativa de Crédito. Este conjunto de benefícios visa proporcionar o bem estar dos empregados e seus dependentes, favorecendo o equilíbrio necessário ao bom desenvolvimento de suas atividades e obtenção de resultados para os negócios, contribuindo também para o processo de atração e retenção.

5 - Evolução da Dívida

A dívida líquida ao final de 2015 era de R\$274,96 milhões contra R\$325,99 milhões no final de 2014. Nos valores mencionados estão incluídos juros a receber por aplicações financeiras e juros a pagar pelos empréstimos tomados. O endividamento da Companhia tem uma significativa participação de dívida de longo prazo, 29% da dívida total. A dívida de longo prazo em dezembro de 2015 é de R\$94,4 milhões (R\$158,5 milhões em 2014).

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. junto ao BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB começaram a ser amortizados mensalmente a partir de maio de 2008 e venceram até 2018. Estes contratos de financiamento incluem diversas obrigações e compromissos a M&G Polímeros Brasil S.A., entre eles o contrato de financiamento tomado com os bancos repassadores de recursos do BNDES inclui o atingimento de um determinado índice financeiro.

Dentre as garantias desses financiamentos, a Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A.. Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração futura de direitos creditórios nas operações bem como cedeu fiduciariamente direitos creditórios decorrentes de contratos e cedeu, sob condição suspensiva, contratos por ela celebrados.

A Companhia, cumprindo adequadamente todas as cláusulas dos contratos de financiamentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

Quanto a dívida de capital de giro, em dezembro de 2015 a Companhia tem em seu endividamento aproximadamente R\$189,3 milhões (R\$187,0 milhões em 2014), divididos em Notas de Crédito de Exportação, Notas de Crédito de Importação, ACC e CCB, com prazos máximos até dois anos.

6 - Política de Contratação de Auditores

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Em 2015, os nossos auditores independentes prestaram exclusivamente serviços de auditoria e revisões contábeis com relação ao conteúdo das demonstrações financeiras e notas explicativas.

7 - Agradecimentos

Queremos agradecer aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, auditores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, e em especial aos nossos empregados e contratados pela contribuição e empenho apresentados.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 DE 2014 - (Em milhares de reais)						
	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014

Receita líquida de vendas e serviços.....	23	-	-	1.901.420	1.688.325	
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados.....		-	-	(1.538.721)	(1.429.880)	
Lucro bruto.....	24	-	-	362.699	258.445	
Recargas (despesas) operacionais.....		-	-	-	-	
Com vendas.....	24	-	-	(50.108)	(46.881)	
Administrativas e gerais.....	24	(409)	(1.067)	(116.421)	(118.083)	
Resultado da equivalência patrimonial.....	11.a	66.272	18.960	-	-	
Outras despesas operacionais, líquidas.....	24	-	-	(7.072)	(7.074)	
Total das receitas (despesas) operacionais, líquidas.....		65.863	17.893	(173.601)	(172.038)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro.....		65.863	17.893	189.098	86.407	
Receitas financeiras.....		1.327	332	23.929	8.277	
Despesas financeiras.....		(3.422)	(1.641)	(68.972)	(63.045)	
Variáveis monetárias e cambiais líquidas.....		-	-	(63.478)	(21.797)	
Resultado Financeiro.....	25	(2.095)	(1.309)	(108.521)	(76.565)	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....		63.768	16.584	80.577	9.842	
Imposto de renda e contribuição social correntes.....	10.b	-	-	(8.763)	(847)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	10.b	-	4.934	(10.054)	16.934	
Participação dos acionistas não controladores.....		-	-	2.008	(4.411)	
Lucro líquido do exercício.....		63.768	21.518	63.768	21.518	
				</		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

As operações com instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas pelo valor justo a cada data de fechamento trimestral e anual, sendo a variação do valor justo registrada a crédito ou débito na rubrica "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

• Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. Os juros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço patrimonial, os quais são classificados como ativos não circulantes. A Companhia mantém nesta categoria empréstimos a controladas e contas a receber.

Passivos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas com operações de derivativos e empréstimos e financiamentos.

A classificação depende da existência dos referidos passivos e da finalidade para a qual foram adquiridos. A mensuração dos passivos depende da sua classificação. A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias:

- Passivos financeiros para negociação e a valor justo por meio do resultado
- Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.
- A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado.
- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia resumem-se em "swap" que visam à proteção de sua exposição a taxas de juro relacionadas aos empréstimos de longo prazo.

4) Instrumentos financeiros derivativos e contabilização de "hedge"

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os valores justos de mercado dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na Nota explicativa nº 26.

l) Outros passivos circulante e não circulante

São demonstrados por seus valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais proporcionais incorridos. São classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Julgamentos, estimativas e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessária a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de determinados ativos, passivos e outras transações. A Administração da Companhia para definir tais estimativas e premissas, baseou-se em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados fatos e circunstâncias. As premissas das estimativas são revisadas trimestralmente, e caso seja necessário, as mudanças são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada, porém mesmo que estas premissas e estimativas sejam revisadas periodicamente, os resultados reais podem ser diferentes dos estimados sob variáveis, premissas ou condições abaixo.

Seguem exemplos os critérios de estimativas e premissas mais relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras:

- Provisão para perdas com créditos

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

- Vida útil dos ativos de vida longa

A Companhia reconhece a depreciação ou amortização dos ativos de vida longa com base em vida útil estimada, que representa as práticas da indústria e sua experiência. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem resultar em revisão dessas estimativas de vida útil.

- Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da administração e podem diferir dos resultados reais futuros.

- Imposto de renda diferido

O método passivo de contabilização é o método do imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os resultados fiscais e fiscais para compensação com prejuízos fiscais. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro fiscal pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da apuração do montante a registrar do ativo fiscal.

n) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa no exercício em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos - moeda nacional	3.456	3.013
Caixas e bancos - moeda estrangeira (a)	2.793	-
Aplicações financeiras (b)	11.269	12.432
	17.518	15.445

(a) Referem-se a operações recebidas de clientes no exterior, que estão aguardando fechamento de câmbio ou alguma operação de compra na mesma moeda estrangeira.

(b) Referem-se a aplicações financeiras automáticas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), com liquidez imediata e que não possuem risco de variações significativas em função de flutuação da taxa de juros.

6. Contas a receber

	31/12/2015	31/12/2014
Clientes no país	227.059	155.514
Clientes no exterior	117.586	73.463
	344.645	228.968
Provisão para perda por redução do valor recuperável	(5.304)	(128)
	339.341	228.840

10. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal e base negativa	4.764	4.764	-	-
Diferenças temporárias	-	-	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	5.304	5.304
Provisão para obrigações legais (Nota 17)	-	-	2.128	2.128
Provisão para fretes (Nota 15)	-	-	1.345	1.345
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques (Nota 7)	-	-	5.568	5.568
Provisão para armazenagem (Nota 15)	-	-	-	46
Provisão para despesas com energia elétrica (Nota 15)	-	-	-	947
Provisão para despesas com logística (Nota 15)	-	-	906	906
Provisão para perdas em outros investimentos	-	-	1.082	1.082
Provisão para variação cambial	-	-	(16.323)	(16.323)
Provisão plano de participação e indenização de férias	-	-	5.773	5.773
Outras diferenças temporárias	-	-	(3.591)	(3.591)
Base de cálculo	4.764	4.764	2.149	2.149
Alíquotas:	25%	9%	537	193
Imposto diferido	1.191	429	5.719	2.026
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(1.191)	(429)	(537)	(193)
Imposto de renda diferido	360.037	249.536	1.182	6.931

11. Investimentos

a) Participação da Companhia em controladas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	Lucro líquido	Participação direta	Equivalência patrimonial	Investimentos
Controladas:				
Terefáticos Indústrias Químicas Ltda....	23.235	(4.099)	51,00	11.848
M&G Polímeros Brasil S.A.	405.323	68.363	100,00	405.323
				417.171

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

	Lucro líquido	Participação direta	Equivalência patrimonial	Investimentos
Controladas:				
Terefáticos Indústrias Químicas Ltda....	27.332	9.000	51,00	13.939
M&G Polímeros Brasil S.A.	272.701	14.371	100,00	272.701
				286.640

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	63.768	16.584	80.577	9.842
Despesa de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(21.681)	(5.639)	(27.396)	(3.346)
Equivalência patrimonial	22.532	6.446	-	(3.346)
Outras adições (exclusões) permanentes	38	(71)	(303)	(743)
Benefício de incentivos fiscais	-	-	11.282	2.610
Constituição (reversão) de provisão para ajuste ao valor de realização	(889)	(736)	(2.400)	(21.575)
Crédito tributário cedido para coligadas (a)	-	4.934	-	39.141
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(8.763)	(847)
Receita (Despesa) com imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.934	(10.054)	16.934
Receita (Despesa) com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-	4.934	(18.817)	(16.087)
Taxa efetiva	-	26,26%	23,35%	163,45%

(a) Refere-se à cessão dos créditos correspondente aos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido para a M&G Fibras e Resinas Ltda., com a finalidade exclusiva de utilização, nos termos do artigo 33 da Lei nº 13.043/14 e da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 21/14, na utilização de seu parcelamento de débitos de tributos federais, conforme nos termos da Lei nº 11.941/09 pela Receita Federal do Brasil.

11. Investimentos

a) Participação da Companhia em controladas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	Lucro líquido	Participação direta	Equivalência patrimonial	Investimentos
Controladas:				
Terefáticos Indústrias Químicas Ltda....	23.235	(4.099)	51,00	11.848
M&G Polímeros Brasil S.A.	405.323	68.363	100,00	405.323
				417.171

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

	Lucro líquido	Participação direta	Equivalência patrimonial	Investimentos
Controladas:				
Terefáticos Indústrias Químicas Ltda....	27.332	9.000	51,00	13.939
M&G Polímeros Brasil S.A.	272.701	14.371	100,00	272.701
				286.640

b) Movimentação dos investimentos em controladas

	Terefáticos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.939	272.701	286.640
Resultado de equivalência patrimonial	(2.091)	68.363	66.272
Aumento de capital	-	64.259	64.259
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.848	405.323	417.171

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 50 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2014).

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receíveis a vencer:	114.377	102.221
Até 30 dias	97.314	47.921
De 31 a 60 dias	14.094	11.016
De 61 a 90 dias	4.300	-
Acima de 90 dias	226.115	161.158

Receíveis vencidos:

	31/12/2015	31/12/2014
Até 30 dias	11.241	27.498
De 31 a 60 dias	1.294	3.710
De 61 a 90 dias	3.216	323
De 91 a 120 dias	772	7.758
Acima de 120 dias	163.152	82.628
	179.675	121.917

Até 30 dias a pagar

	31/12/2015	31/12/2014
De 31 a 90 dias	-	(2.088)
De 91 a 120 dias	-	(7.160)
Acima de 120 dias	(35.227)	-
	(40.526)	(9.248)
	(45.753)	(33.539)
	360.037	249.536

Do total dos recebíveis vencidos, R\$11.233 já foram recebidos até meados de fevereiro de 2016 e R\$142.183 se referem a exportações que tem como garantia cartas de crédito e depósitos em conta de empresa do Grupo no exterior.

As bonificações a pagar são geradas a partir do momento em que os volumes adquiridos por determinados clientes ultrapassaram os volumes mínimos definidos em contrato.

De acordo com a Administração, os demais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão para perdas.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(128)	(128)
Adições	(5.176)	-
Saldo final	(5.304)	(128)

A Companhia, por conservadorismo, optou por adicionar o valor de R\$5.176 no exercício de 2015 na provisão para perdas. Esse valor refere-se a convergência de interpretações de cláusula contratual com um cliente em relação a taxa de câmbio utilizada na conversão dos preços.

7. Estoques

	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	94.166	72.960
Produtos em elaboração	28.404	39.194
Matérias-primas	54.863	67.942
Matérias de embalagem	1.210	1.200
Almoxarifado	21.386	15.528
Importações em andamento	47.278	41.179
	247.307	238.003
Provisão para perdas	(5.568)	(5.229)
	241.739	232.774

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(5.229)	(4.118)
Adições	(339)	(1.111)
Saldo final	(5.568)	(5.229)

8. Impostos a recuperar

	31/12/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	10.584	185
PIS e COFINS a recuperar	6.673	2.208
IRPJ e CSLL a recuperar	17.535	5.150

9. Aplicações financeiras

	31/12/2015	31/12/2014
ICMS a recuperar	2.207	938
PIS e COFINS a recuperar	(1.574)	(1.574)
IRPJ e CSLL a recuperar	3.545	3.301
IRPJ e COFINS a recuperar	1.582	1.856
Outros impostos a recuperar	-	410
	5.760	6.931

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente principalmente das vendas para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET. As vendas para a Zona Franca de Manaus e das exportações não são tributadas dentro deste imposto, cujo saldo está sendo compensado com débitos gerados pela operação da própria Companhia, e com outros impostos federais. Os valores de longo prazo referem-se a parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado e são compensadas em parcelas mensais. O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar, classificado no circulante, é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. A parcela a recuperar, classificada no ativo não circulante, pertence à controlada Terefáticos Indústrias Químicas Ltda. cujo valor deverá ser recuperado após de pedidos de ressarcimento já efetuados à Secretaria da Receita Federal.

As aplicações financeiras no montante de R\$38.250 (R\$37.408 em 31 de dezembro de 2014), classificadas no ativo não circulante, compreendem aplicações financeiras da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. em Certificados de Depósito Bancário - CDB com remuneração entre 99% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, correspondente a aproximadamente 6 meses do serviço da dívida, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas nestes contratos de financiamento de longo prazo.

12. Imobilizado e intangível (consolidado)

	Instalações, edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Móveis e adiantamento a fornecedores	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	86.888	577.144	854	3.245	1.362	669.493
Adições	-	-	-	-	16.436	16.436
Alienações	(15)	(1.387)	(137)	23	(1.542)	(2.856)
Transferências	255	5.463	(2)	(2)	(5.944)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	87.128	581.220	717	3.468	11.854	684.387
Adições	15	-	-	-	31.345	31.360
Alienações	(20)	(237)	(45)	(65)	(38)	(405)
Transferências	360	5.295	272	(5,927)	(9,224)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	87.483	586.278	672	3.675	37.234	715.342
Taxas médias de depreciação	3,46%	11,31%	15,40%	10,11%	-	-
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(16.098)	(179.535)	(640)	(2.197)	-	(198.470)
Adições	(2.625)	(23.955)	(27)	(163)	-	(26.770)
Adições	3	507	69	1	-	580
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(18.720)	(202.983)	(598)	(2.359)	-	(224.660)
Adições	(2.697)	(24.345)	(23)	(279)	-	(27.344)
Alienações	4	145	29	41	-	219
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(21.413)	(227.183)	(592)	(2.597)	-	(251.785)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	68.408	378.237	119	1.109	11.854	459.727
Saldo em 31 de dezembro de 2015	66.070	359.095	80	1.078	37.234	463.557

13. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

	Natureza de Relacionamento	31/12/2015			31/12/2014		
		Ativo	Passivo	Receita (despesas)	Ativo	Passivo	Receita (despesas)
Na controladora:							

M&G Poliéster S.A. - CNPJ. nº 56.806.656/0001-50 - NIRE 35.300.147.693

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

Em 09 de janeiro de 2015 a acionista controladora Mossi & Ghisolfi Internacional S.à.r.l. transferiu a totalidade das suas ações na Companhia para a M&G Chemicals Brasil S.A.. Em 27 de janeiro de 2015, a acionista M&G Resinas Participações Ltda. efetuou um aumento de capital na Companhia, no valor de R\$ 64.259, mediante e emissão de 2.141.950 mil ações ordinárias sem valor nominativo. O capital integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$587.467 (R\$523.208 em 2014), representado por 10.070.114 mil ações ordinárias sem valor nominativo (7.928.164 mil ações ordinárias sem valor nominativo em 2014), tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital social autorizado é de R\$652.000.

	Ações ordinárias (em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.....	8.158.185	81,01
M&G Chemicals Brasil S.A.....	1.911.929	18,99
	10.070.114	100,00

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços.

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$61.200 (R\$61.200 em 31 de dezembro de 2014) conforme mostrado nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, foi constituído pela incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrida em julho de 2007. Em 24 de novembro de 2014 a reserva de capital foi reduzida no valor de R\$11.044 devido ao resgate e cancelamento das ações ainda em circulação pós OPA, conforme mencionado na nota 1.3 e pelo cancelamento das ações detidas em tesouraria ocorrida em 10 de dezembro de 2014.

20. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape – PE é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

b) ICMS

A M&G Polímeros Brasil S.A. é beneficiária do incentivo "PRODEPE", por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, com termo final em setembro de 2028. O benefício consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher.

21. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

22. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas M&G Polímeros Brasil S.A. e Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de Previdência Privada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$1.457 (R\$1.381 em 2014) para custeio dos planos de benefícios.

23. Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional bruta de vendas de produtos e serviços prestados:	1.905.255	1.767.070
Mercado externo.....	229.278	142.978
Mercado interno.....	2.134.533	1.910.048

Deduções e abatimentos:

Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS).....	(176.829)	(182.933)
Abatimentos e devoluções.....	(56.284)	(38.790)
	(233.113)	(221.723)

Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados..... **1.901.420** **1.688.325**

24. Despesas por natureza

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais.....	(1.511.680)	(1.403.301)
Depreciação e amortização.....	(29.623)	(30.218)
Despesas com pessoal.....	(43.777)	(41.282)
Despesas com logísticas.....	(84.516)	(87.384)
Outros.....	(42.726)	(39.733)
	(1.712.322)	(1.601.918)

Classificado como:

Custo dos produtos e serviços vendidos.....	(1.538.721)	(1.429.880)
Despesas com vendas.....	(50.108)	(46.881)
Despesas gerais e administrativas.....	(116.421)	(118.083)
Outras despesas operacionais, líquidas.....	(7.072)	(7.074)
	(1.712.322)	(1.601.918)

25. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos.....	(42.775)	(47.816)
Atualização monetária de impostos.....	(6.544)	(2.604)
Juros sobre aplicações financeiras.....	15.256	5.664
Varição cambial, líquida.....	(63.478)	(21.797)
Outros.....	(10.980)	(10.012)
	(108.521)	(76.565)

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de mercado (sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas e preços), de crédito, de liquidez.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria em conjunto com a direção financeira do Brasil e da matriz, segundo políticas da Companhia. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem parte dos empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do balanço ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo da Companhia sujeitas a taxas variáveis (CDI). Em 31 de dezembro de 2015 aproximadamente 41% (36% em 2014) dos empréstimos tomados pela Companhia estavam sujeitos à taxa de juros variáveis.

Risco de preço e commodities

A Companhia não está exposta ao risco material resultante das alterações nos preços das commodities. A Resina PET e a principal matéria-prima PTA são influenciadas por petróleo e seus derivados e isso constitui um hedge natural. Alterações nos preços das commodities não afetam de forma significativa o resultado da Companhia, uma vez que os preços de venda da Resina PET refletem a variação dos preços das matérias-primas com uma defasagem temporal devido à logística e a transformação da matéria-prima em produto acabado. A diferença entre os preços médios das matérias-primas e produtos acabados Resinas PET no mercado internacional foi de apenas 0,52% (0,05% em 2014).

Risco cambial

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços de vendas de oscilações de preço do dólar, minimizando, desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi um passivo de R\$123.751(R\$92.264 em 31 de dezembro de 2014), como segue:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Contas a receber (a).....	212.027	184.610
Fornecedores terceiros.....	(30.321)	(17.197)
Partes relacionadas (Nota 18).....	(231.058)	(186.869)
Empréstimos e financiamentos (Nota 13).....	(74.399)	(72.808)
Passivo líquido exposto à variação cambial.....	(123.751)	(92.264)

(a) A exposição das contas a receber de clientes é composta pelo saldo das contas de crédito mercado externo R\$117.586 (R\$73.454 em 31 de dezembro de 2014) e o montante de R\$94.441(R\$111.156 em 31 de dezembro de 2014) referente a vendas no mercado interno, cujos valores a receber estão indexados a taxa do dólar no seu vencimento.

Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxa de juros relacionado ao empréstimo com o BNB e a troca de moeda relacionado aos empréstimos com o HSBC, tendo em conta o contexto de suas atividades e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, o instrumento financeiro derivativo contratado envolve contratos de "swap". Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

Riscos de crédito

Com relação aos riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente esta sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota explicativa nº 6. Para esses créditos, a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$100.100.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2015, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

Descrição	Valor Nacional	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Dezembro 2015 Valor justo em R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	(342)
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	(335)
Swap.....	USD 8076	HSBC	18/06/2015	10/06/2016	VC + 4,2528% a.a.	VC + 4,86% a.a.	4.798
							4.121

Descrição	Valor Nacional	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Dezembro 2014 em R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	(144)
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	(159)
Swap.....	USD 7998	HSBC	26/06/2014	18/06/2015	VC + 3,2674% a.a.	139% CDI	1.791
							1.488

27. Compromissos

a) Contrato de arrendamento

Os compromissos referem-se, basicamente, a contratos de locação de imóvel, tanques para armazenagem de matérias primas e produtos acabados e equipamentos utilizados pela Companhia, considerados arrendamentos mercantis operacionais.

Os contratos de locação estabelecem uma despesa de aluguel mensal e os valores dos contratos são reajustados anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Esses contratos não são canceláveis e apresentam prazos com duração entre cinco e cinquenta anos. Todos os arrendamentos contemplam uma cláusula para possibilitar a revisão dos encargos de aluguel anualmente, de acordo com as condições de mercado existentes.

Os compromissos futuros relacionados com os contratos de locação, com base nos valores de 31 de dezembro de 2015, estão assim distribuídos:

	Consolidado
2016.....	22.707
2017.....	3.334
2018.....	3.334
2019.....	1.354
2020 em diante.....	28.260
Total.....	58.989

b) Garantias

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas Notas explicativas nº 12, 13 e 26 (risco de crédito).

28. Eventos subsequentes

Os financiamentos tomados pela controladora M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB demonstrados na nota explicativa nº13 foram liquidados em 03 e 04 de março de 2016, respectivamente. As liquidações dos financiamentos foram efetuados com recursos financeiros tomados junto a controladora indireta M&G Chemicals Brasil S.A. através de operação de mutuo.

COMUNICADO AOS ACIONISTAS:

A Administração da Companhia disponibiliza em sua sede Social, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551 - 8º andar (parte), São Paulo-SP, a partir da presente data, a todos os seus acionistas, a documentação prevista no artigo 133 da lei das Sociedades Anônimas em vigor. Será necessário o agendamento prévio e em horário comercial, por parte dos interessados em analisá-las.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Administradoras e Acionistas da M&G Poliéster S.A. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com

base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Gestão de capital e risco de liquidez

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia, por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao "forecast" dos próximos seis meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome, de forma antecipada, medidas para mitigar esses riscos, inclusive a de manutenção do índice de cobertura de sua dívida. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante, bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A Companhia e suas controladas incluem na estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (Nota explicativa nº 13), menos caixas e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 5), menos títulos mantidos para negociação e aplicações financeiras de longo prazo (Nota explicativa nº 9).

A política de distribuição de dividendos também é parte relevante da estratégia de gestão de capital, não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico e internacional para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

Para minimizar o risco de capital financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados representam 19% do total das dívidas.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na Nota explicativa nº 13, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado no tópico "Valor justo dos instrumentos financeiros".

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço. Os principais ativos e passivos representados por instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos de mercado, exceto quanto aos empréstimos da Companhia representados principalmente pelos saldos a pagar para o BNDES e BNB que estão contabilizados a valor de custo amortizado, atualizados monetariamente/cambialmente, acrescido da taxa efetiva de juros.

Tivesse a Companhia adotado o critério de reconhecimento inicial dos empréstimos a valor justo, o saldo da dívida seria menor em R\$20.741(R\$34.020 em 31 de dezembro de 2014) na controlada M&G Polímeros Brasil S.A.

	Consolidado			
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	17.518	17.518	15.445	15.445
Títulos mantidos para negociação.....	307	307	241	241
Aplicações financeiras - Longo prazo (Nota 9).....	38.250	38.250	37.408	37.408
Empréstimos e financiamentos (Nota 13).....	(330.730)	(351.471)	(378.841)	(344.821)
Contas a pagar.....	(652.758)	(652.758)	(499.181)	(499.181)
Diversas contas a receber.....	626.042	626.042	405.256	405.256

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2015, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é a seguinte:

Descrição	Valor Nacional	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Dezembro 2015 Valor justo em R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	(342)
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	(335)
Swap.....	USD 8076	HSBC	18/06/2015	10/06/2016	VC + 4,2528% a.a.	VC + 4,86% a.a.	4.798
							4.121

Descrição	Valor Nacional	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição Ativa	Posição Passiva	Cotação Dezembro 2014 em R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	(144)
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	(159)
Swap.....	USD 7998	HSBC	26/06/2014	18/06/2015	VC + 3,2674% a.a.	139% CDI	1.791
							1.488

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lorenzo Montagna
Presidente

Marco Toselli